



Dados do trabalho:

Código de identificação: 511

A) TÍTULO DA IDEIA/PROJETO

Título:

SISTEMA DE PROGRAMAÇÃO E PLANEJAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS DA SAÚDE: UMA PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE SUPRIMENTOS

B) Tema:

Gestão de Materiais e Serviços, Logística e Patrimônio

C) Categoria a que concorre:

-Categoria: CATEGORIA SERVIDOR - Modalidade B: Trabalho implementado ou em processo de implementação, cuja característica principal seja o esforço criativo do servidor ou grupo de servidores no exercício de sua função. Os trabalhos inscritos nesta categoria NÃO poderão contar com suporte técnico/financeiro EXTERNO ao órgão/à entidade (consultoria externa, convênios, parcerias com entidades não governamentais, etc.), nem estar inseridos em ações de PROJETO ESTRUTURADOR ou item de AGENDA SETORIAL. No caso, deverá partir do servidor ou grupo de servidores a idealização, o desenvolvimento e a implementação do trabalho com esforço e conhecimento próprios.

D) RESUMO DA IDEIA/PROJETO

Resumo:

Este trabalho estabelece um sistema de programação e planejamento para aquisição de insumos da saúde, uma proposta otimizada de controle e gerenciamento da informação do Serviço de Almoarifado de medicamentos, materiais médico-hospitalares e correlatos baseando-se no banco de dados REPOSIC.

O banco de dados é dividido em áreas, nas quais são executadas as atividades de programação e planejamento, assim como o recebimento, entre outras.



A área Padronização é utilizada para o cadastro dos materiais e medicamentos necessários para atender a demanda do Hospital Governador Israel Pinheiro, onde estão contidas todas as informações necessárias de cada item material.

Na área Contratos e Registros de Preços, encontram-se todos os materiais e medicamentos que tenham ata e contratos firmados e também as funções necessárias para realização de execução destas atividades.

Para os itens que não possuem Contratos ou Registros de Preços, existe uma área que possibilita o acompanhamento dos processos licitatórios, denominada Área de Processos de Compra.

Visando uma interdisciplinaridade das atividades do processo de aquisição, e melhorias contínuas, alinhamos as informações do recebimento dos insumos, ao setor de planejamento e programação, através da área Entradas.

Para melhor gerenciamento das atividades, o banco de dados dispõe de relatórios gerenciais que auxilia os responsáveis na tomada de decisão.

Finalmente, para se ter uma visão global de todos os processos realizados, de todas as importações executadas e a real situação de cada item material, dispomos de uma ferramenta que possibilita a visualização em uma só tela destas funcionalidades e melhor gerenciamento, programação e planejamento destes insumos, na área painel de bordo.

E) ESCOPO DA IDEIA/PROJETO

1) Caracterização da situação anterior:

A cadeia de suprimentos representa o segundo maior custo hospitalar, perdendo apenas para o custo com pessoal. O gasto com suprimentos hospitalares representa 25 a 30 por cento da despesa de um hospital (Kamani, 2004; A UPS Supply Chain Solutions White Paper, 2005; Yang et al., 2007). Nesse cenário, é possível detectar oportunidades de ganhos financeiros e estratégicos, indispensáveis a uma corrida pela competitividade e sobrevivência.

A gestão de insumos da saúde para a rede pública estadual representava um “calcanhar de Aquiles” para o governo antes da implantação do SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços), com o decreto nº 42.873, de 9 de setembro de 2002. A falta de um mecanismo eficiente de controle impedia a apuração das reais necessidades de abastecimento. Além disso, provocava estimativas de orçamento em geral abaixo do necessário para cobrir toda a despesa das Instituições.

A realidade sócio-econômica atual sugere, desde então, mudanças radicais nos processos de gestão, já que a busca por padrões de qualidade e produtividade vem aumentando em todas as partes do mundo. Pressões vêm surgindo por todos os lados, tanto da evolução tecnológica, quanto dos consumidores. Novos processos são o coração da Logística, que é a administração do fluxo de materiais, medicamentos e informações, da matéria-prima ao usuário final.

Essa nova realidade vem propondo revisão de paradigmas e exercício da criatividade na busca de soluções que possam suavizar esse quadro adverso.



A implantação do SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços), foi um marco no processamento de dados nas instituições públicas em Minas. Até então, a gestão de suprimentos era desenvolvida através de sistemas manuais de controle. A reposição de estoques era feita mediante controles e lançamentos em fichas. A obtenção de relatórios gerenciais era penosa, demorada e de dados frágeis, muitas vezes inconsistentes.

Esse processo acarretava elevados níveis de estoque, altos índices de perda e obsolescência e outros prejuízos financeiros, além de um atendimento insatisfatório.

A informação segura, no entanto, obtida por meio de relatórios confiáveis oferece dados importantes para a tomada de decisão, seja ela no âmbito do próprio serviço, no âmbito superior ou até mesmo para prestar informações aos usuários e à sociedade de modo geral.

As áreas que gerenciam os serviços de armazenagem e distribuição de medicamentos e correlatos do serviço público de saúde diretamente envolvidas no ciclo da assistência farmacêutica, que é constituído pelas etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação (BRASIL, 2002), foram as áreas que sofreram o maior impacto da inovação logística trazida pelo SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços).

Devem ser objetivos estratégicos de uma unidade de gerenciamento de materiais e medicamentos:

- a) garantir a continuidade das ofertas dos serviços de saúde;
- b) perseguir baixos custos de aquisição;
- c) promover alta rotatividade dos estoques;
- d) buscar qualidade no atendimento e dos materiais e medicamentos;
- e) controles cadastrais e conhecimento do mercado e dos fornecedores;
- h) obter o máximo retorno (feedback);
- i) centralizar controles mesmo com descentralização de atividades;
- j) padronizar o uso de materiais e medicamentos.
- l) Disponibilizar a informação eficaz a todos os envolvidos no processo de gerenciamento de materiais e medicamentos.

2) Descrição do trabalho:

As atividades das áreas de gerenciamento de materiais são percebidas como tipicamente de apoio às áreas-fim, o que as torna fornecedoras de serviços que têm como clientes preferenciais os setores diretamente envolvidos com o atendimento aos clientes externos. O SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços), permitiu maior controle externo, seja pelo próprio governo, por meio dos Tribunais de Contas, ora pela imprensa, ou pela própria comunidade, que anseia pela solução imediata de seus problemas de saúde. Com vistas a esse novo contexto, os gestores públicos estão sendo direcionados a administrar essas instituições de maneira mais profissional, cumprindo, dentro da legalidade, com eficiência, eficácia, efetividade e, principalmente, a economicidade, a missão das organizações que gerenciam. Os cenários que envolvem as organizações estão voltados para custos cada vez mais elevados, demanda cada vez maior por qualidade e bons serviços, e a pressão por produtividade; ou seja, é preciso prestar o melhor atendimento possível a um número cada vez maior de usuários, com os recursos disponíveis (Lopes et al., 2006)



A pressão por produtividade impulsionou esta equipe a criar um mecanismo mais prático de acesso às informações, agora disponíveis nos diversos sistemas de informática organizacionais como o SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços) o SIAFI, (Sistema Integrado de Administração Financeira), o Portal de Compras e o SIPRO, (Sistema Integrado de Protocolo), e também a ampliar esses serviços criando meios automáticos de consolidação de resultados dos nossos indicadores, utilizando-se de alertas e faróis que visualmente se destacam aos olhos do gestor, de acordo com sua relevância.

A equipe, então desenvolveu um banco de dados, o REPOSIC, que é um arquivo do Microsoft Access projetado para receber, através de simples importação de arquivos, tabelas obtidas do Armazém SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços), em seus vários módulos, como, estoque, compras, fornecedores e outros e também pode receber relatórios de outros sistemas de controle eventualmente utilizados pela Instituição, e possibilita a ampliação dos recursos através de novos módulos ainda inexistentes nos sistemas.

Nos serviços de saúde os prazos são estreitos. São exigidas do gestor ações imediatas, muitas vezes emergenciais. A consulta às informações para tomada de decisão em pelo menos quatro sistemas diferentes, todos dependentes do desempenho da rede e da Internet, provoca uma visão fragmentada do processo e exige maior análise dos dados pelos agentes aumentando sua chance de erros e demandando mais tempo para a execução dos pedidos.

Além disso, era uma necessidade urgente unificar e padronizar as atividades dos colaboradores do Almoarifado, que, por meio de controles próprios, diversos entre si, detinham os registros das suas atividades. Na situação anterior, se o gestor precisasse rastrear o histórico de um item, a primeira coisa que deveria saber é quem era o colaborador responsável pelo material. Esse funcionário saberia responder a todas as questões necessárias para a tomada de decisão, pois em seu controle estariam os registros de suas ações.

Gomes e Salas (1999) afirmam que o sistema de controle deve apresentar um estreito relacionamento com o processo estratégico, contribuindo para a formulação de alternativas estratégicas que facilitem a atuação dos administradores e das diversas unidades com as diretrizes globais.

Para exemplificarmos, pensemos em uma situação em que um item qualquer atingiu o estoque de alerta, sinalizado pelo SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços). O gestor então precisará consultar todas as informações de compra daquele item: se existe um registro de preços, se o órgão é participante, se há saldo e se é de preço mais vantajoso. Além disso, precisará saber se foi pedido, quando, o quanto, se foi empenhado e se não foi, qual é o motivo. Pode ser que haja um contrato de fornecimento. Se houver, precisa saber qual é a vigência. Precisa também saber se há processos de compra em andamento para não emitir pedidos em duplicidade e evitar vícios de legalidade.

Essas e outras informações para a tomada de decisão estariam “na ponta da língua” do colaborador responsável pelo item, mas o que fazer em caso de ausência desse servidor? Seria necessário pesquisar todo o histórico nos quatro principais sistemas, ou em pelo menos meia dúzia de tabelas obtidas do Armazém de informações.

Era imprescindível, então, retirar a informação do poder dos servidores e trazê-la para a Instituição.

O banco de dados:

O pop up “Eventos do dia”:



Quando o arquivo é aberto, é requerida uma senha e em seguida abre-se um pop up em que são informados alguns alertas e a taxa atual de abastecimento. Os alertas são:

- Itens de classe Z com estoque menor ou igual a dez dias de duração:

Os itens de classe Z são aqueles para os quais não existe substituto e a sua falta interrompe o andamento dos processos. Para a assistência farmacêutica, implica em risco aos pacientes. Com um único clique no item, abre-se um painel de bordo, que será descrito posteriormente em que o usuário pode ver a completa condição do item. Essa é uma situação extrema e exige atenção máxima.

- Próximos contratos a vencer:

Devido ao intervalo entre os aditamentos dos contratos, ou mesmo à incerteza da renovação, já que ela também depende do interesse da contratada, é importante que o estoque seja máximo ao fim da vigência do contrato de modo que haja tempo hábil para uma nova contratação, se for preciso. Para isso, o usuário deve estar atento para não perder essa oportunidade, sob pena de provocar desabastecimento.

- Próximas atas de registro de preços a vencer:

A relevância é semelhante à dos contratos.

- Próximos itens a vencer no estoque:

Esse alerta mostra os itens a vencer nos próximos dias. Exige do usuário ação prévia que pode ser oferecer a outros hospitais como troca, consignação e em último caso, doação.

- Taxa de itens zerados por Elemento item-despesa:

Trata-se do principal indicador de um almoxarifado. É exibido o número de itens padronizados e também o número de itens em falta. A taxa é então calculada. A polaridade é quanto menor, melhor. Se o valor é menor do que a meta, previamente acordada com a Diretoria, ele é exibido em verde. Se superior à meta, em vermelho.

- Eventos do dia:

O banco de dados REPOSIC oferece uma agenda em que são cadastrados eventos futuros de interesse que serão exibidos no pop up inicial como um lembrete. É utilizado principalmente para informar término de prazos. É aberto para qualquer tipo de aviso.

Uma vez ciente dos principais alertas do Almoxarifado, o usuário clica em OK e acessa o seletor de áreas do sistema.

O Seletor de áreas:

O Seletor de áreas é um painel com onze opções para acesso às diversas áreas de atuação dos usuários do sistema, conforme descritas abaixo:

1.0 – Padronização

O formulário disponível nessa opção é usado para cadastro da seleção de materiais e medicamentos padronizados no HGIP (Hospital Governador Israel Pinheiro). Os dados são obtidos do Catálogo de Materiais e Serviços do SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços), o CATMAS e não é necessária digitação, embora esta também seja possível. O Microsoft Access admite importação da tabela obtida do Armazém de informações SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços).



Nessa área, há ampliação das funcionalidades do SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços), pois ela admite a inclusão do “apelido” do material, ou seja, o nome como o material é conhecido no dia-a-dia. Admite também a inclusão de dois exemplos de marca, que irão constar nas propostas de aquisição no módulo de processos de compras, que será descrito posteriormente. Esses campos são úteis para pesquisa. Por exemplo, o material DISPOSITIVO DE PUNÇÃO INTRAVENOSA, assim cadastrado no CATMAS é culturalmente chamado de JELCO. O usuário, então, localiza facilmente o registro utilizando o campo de pesquisa, ou quaisquer filtros que precisar.

Ainda nessa área é definida a classificação XYZ e o tempo de cobertura máxima de estoque do material. Este último será considerado no cálculo de ponto de ressuprimento e na sugestão de compra que serão demonstrados no item 9.0, nos módulos de processos e pedidos de registro de preços e contratos.

Os demais campos desse formulário são a especificação do CATMAS, o complemento da especificação, a unidade de distribuição, a média de consumo mensal e o elemento item-despesa que são obtidos através da importação da tabela, como mencionado anteriormente.

Há também um campo em que os itens são distribuídos por grupos convenientemente escolhidos para terem um usuário responsável por eles. No Instituto há aproximadamente dois mil itens padronizados. Esses itens são divididos entre cinco colaboradores que irão monitorar diariamente aqueles que atingiram o ponto de ressuprimento para emitir novo pedido.

Segundo Marin (2003), a gerência é a arte de pensar, decidir, agir e obter resultados por meio do planejamento, da organização, da direção, do controle do grupo de pessoas, e o produto do seu trabalho é avaliado pelo desempenho de sua equipe.

Planejar é uma forma de organização para a ação. Por isso, todas as operações que compõem um plano representam uma opção de organização global, uma distribuição de funções, responsabilidades, coordenação e uma ordem de alocação de recursos, cuja realização do planejamento pode:

- identificar com clareza os objetivos esperados em longo prazo;
- avaliar as necessidades e problemas mais relevantes;
- garantir a otimização dos recursos disponíveis;
- buscar e orientar investimentos de recursos adicionais;
- construir uma base de dados que nos permita avaliar a efetividade do sistema (MARIN, 2003).

Por isso, mesmo mantendo a prática de distribuir os itens entre os colaboradores, não há mais o risco da informação estar presa em controles “personalizados”, de posse dos funcionários. O método agora é único, descrito em procedimentos operacionais padrões (POPS), de modo que qualquer funcionário pode ter ação sobre qualquer item, se for necessário.

2.0 – Área Contratos

No módulo de contratos, são cadastrados os contratos e os pedidos de fornecimento. Mais uma vez, as tabelas de contratos e de itens contratados podem ser importadas facilmente do Armazém de informações SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços). Uma vez cadastrados os contratos, os pedidos de fornecimento deverão ser feitos no próprio banco de dados.



O formulário de pedidos de fornecimento é programado para oferecer todos os dados necessários para o pedido. Ele requer do usuário apenas o código do contrato, que é obtido do relatório “Itens de contrato em ponto de ressurgimento”. Este relatório será apresentado mais adiante. Ao digitar esse código no formulário, são apresentadas ao usuário as informações do contrato, como, fornecedor, processo e vigência. Em seguida, o usuário seleciona de uma lista, os itens que serão pedidos. A cada seleção de item, abre-se um pop up com o histórico de pedidos e o saldo atual do contrato. É apresentada também ao usuário a média de consumo mensal e uma sugestão de compra que considera o estoque atual, a média de consumo mensal e o estoque máximo. Terminada a seleção de itens, o usuário deve informar o número de protocolo daquele pedido, obtido do SIPRO, (Sistema Integrado de Protocolo), e clicar em um comando que irá gerar o pedido para impressão. O pedido é em modelo padronizado na Instituição, e é gerado com todos os valores calculados e com a dotação orçamentária, pronto para endosso e envio.

É importante destacar que a criação do pedido no próprio banco de dados força a sistematização do processo. Na situação anterior ao banco de dados, em que era usado um controle por fichas, o usuário criava o pedido no Word e depois registrava os dados no controle. Esse era um processo frágil e as informações muitas vezes se perdiam por esquecimento de registrar as informações. Essa fragilidade tem como consequência pedidos em duplicidade, falta de controle do saldo, relatórios deficientes e muito trabalhosos de serem obtidos.

A área de contratos oferece ainda um relatório de materiais que foram pedidos e que estão em aberto, um relatório de saldo dos contratos e também um relatório de custo que soma os valores dos itens pedidos em um período determinado pelo usuário. Este último indispensável para comparar o valor planejado com o valor executado.

Outra funcionalidade é o formulário de “Manifestação de interesse de renovação do contrato”. O banco de dados REPOSIC apresenta aos usuários aqueles contratos que irão vencer nos próximos cem dias para que a unidade administrativa se manifeste quanto ao interesse de renovação ou rescisão dos contratos. Item a item, o usuário analisa através do painel de bordo e decide se irá manter, suprimir, acrescer ou rescindir o contrato. Novamente, todas as informações para a decisão estão disponíveis com poucos cliques. A cada decisão, cabe uma justificativa. Terminada a análise, o usuário cadastra o número de SIPRO, (Sistema Integrado de Protocolo), que é a evidência de que o processo está completo, imprime o formulário e envia ao departamento de contratos.

3.0 - Área Registro de preços

A área de registro de preços é semelhante à área de contratos. Nela também são cadastradas as atas de registro de preços, igualmente importáveis do Armazém SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços) e os pedidos também são feitos no banco de dados. O usuário pode fazer vários pedidos, de forma agrupada e em seguida ir ao Portal de Compras com um relatório que irá fornecer todas as informações requeridas para a criação do pedido. Para gerar um pedido, é necessário informar a periodicidade e o local em acordo com a ata do registro de preços. Também é necessário informar o código dos itens, o custo unitário, custo total e dotação orçamentária. Na situação anterior, esse processo exigia do usuário uma série de consultas prévias, item a item que demandava muito tempo. Com o banco de dados, os dados estão à mão, na ordem em que são solicitados pelo Portal de Compras.

As mesmas funcionalidades do formulário de pedidos de contrato e os mesmos relatórios estão disponíveis para os itens de registro de preços.

Há no banco de dados REPOSIC a possibilidade de inativação das atas de registro de preços ou contratos. Essa função é imprescindível para evitar que, no caso de existir dois registros de preços com o mesmo material, seja executado aquele em que o custo é inferior, de acordo com o Decreto Estadual n.º 44.787, de 18 de abril de 2008.



Quando o pedido retorna empenhado do Departamento de Compras, o usuário alimenta o sistema com a data da retirada. A partir daí é contado o prazo para a entrega das mercadorias.

A área de registro de preços oferece um relatório de todos os empenhos em aberto e uma opção de notificação ao fornecedor. Os fornecedores que extrapolaram o prazo de entrega estabelecido nos editais são apontados no relatório e o usuário, com um clique e informando o número da nota de empenho, obtém um alerta de descumprimento de obrigação contratual pronto para endosso e envio. Esse alerta é como uma mala direta. É gerado com a razão social da contratada, CNPJ, número de edital e ata que estão sendo descumpridos. Se após a notificação, a contratada persistir inadimplente, é instruído um processo de descumprimento de obrigação contratual e o usuário o cadastra no banco de dados, informando data de emissão e número de SIPRO, (Sistema Integrado de Protocolo).

Outro relatório disponível é o de avaliação de desempenho dos fornecedores quanto ao prazo de entrega. O usuário determina um período qualquer de avaliação e obtém a lista de entregas no período e vê o tempo gasto entre a data de retirada da nota de empenho e a data de entrega da mercadoria, conforme nota fiscal. O relatório mostra a média de tempo, em dias, que cada fornecedor utiliza para entregar seus itens. Essa avaliação considera exclusivamente o prazo de entrega e tem a finalidade de demonstrar ao gestor os fornecedores mais importantes e como anda seu desempenho. Outra avaliação de fornecedores, completa é feita pela prestadora de serviços de logística contratada pelo Instituto em sistema próprio.

4.0 - Área Processos de Compra

No banco de dados REPOSIC é possível cadastrar propostas de aquisição em diversas modalidades. O formulário de processos de compra possui um cabeçalho em que o usuário informa a modalidade, conforme aprovada no planejamento anual Pré-Compras, e ao selecionar os itens da proposta, o sistema calcula a quantidade do pedido conforme a modalidade e a média de consumo mensal. Ao terminar de selecionar os itens, o usuário informa o número do SIPRO, (Sistema Integrado de Protocolo), imprime a planilha gerada e o formulário de última compra que irão compor o processo, este último, também montado automaticamente pelo banco de dados REPOSIC. Novamente, a planilha gerada contém as informações requeridas no Portal de Compras.

Em outro formulário, é informado o resultado da aquisição, se o lote foi deserto, fracassado ou se foi adjudicado e para qual fornecedor, bem como o número de empenho gerado.

5.0 - Área Entradas

A área de entradas é um módulo em que os usuários cadastram as notas fiscais. Enquanto os módulos de contratos, registros de preços e processos são da unidade de planejamento e programação de insumos da saúde, o módulo de entradas é específico da área de recebimento do almoxarifado. No caso do Instituto, a distribuição e dispensação são terceirizadas, mas a aquisição e o recebimento são da rede própria.

Na área de entradas o usuário, após inspeção da entrega, digita no banco de dados REPOSIC o número do empenho a que a nota fiscal se refere. Imediatamente o sistema exhibe os itens do empenho e abre campos para a informação de data de entrega, número e série da nota fiscal, data de emissão, lote e validade dos materiais. Essa área controla ainda as entregas programadas, muito útil para produtos perecíveis, como as dietas parenterais. São itens entregues diariamente no Hospital através de um empenho estimativo, condição muito difícil de controlar sem um sistema informatizado.

Após o cadastro da entrega, o usuário clica em um comando e é gerado um termo de transferência de estoque. Esse



documento, também padronizado no Instituto, contém as informações necessárias à empresa prestadora de serviços de logística para que a entrada no seu sistema seja inequívoca, uma vez que é um sistema interfaceado com o SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços). Não há desvio de conduta no processo, porque o banco de dados REPOSIC amarra a especificação padronizada do início ao fim. Mesmo que a unidade de fornecimento (aquisição) varie, a unidade de distribuição é mantida conforme padronizada. Se isso não acontece, a entrada do SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços), não é reconhecida pelo sistema contratado, exigindo estorno e retrabalho.

6.0 - Áreas Relatórios

Segundo Marin, o grande desafio da administração de materiais é estabelecer níveis de estoque. Para manter um nível de estoque que atenda às necessidades, com regularidade no abastecimento contínuo da rede de serviços, é necessário um controle eficiente e a utilização de instrumentos para registro das informações que facilitem o acompanhamento e subsidiem a programação (MARIN, 2003).

Este módulo oferece os principais relatórios de monitoramento de estoque. O ciclo de abastecimento se inicia com a importação diária do relatório de estoque por posição.

Com a importação, o banco de dados REPOSIC, vinculando as tabelas pelo código de item de material, cruza as informações de estoque, média de consumo mensal e estoque máximo e separa aqueles itens que atingiram o ponto de ressuprimento.

Quando o usuário clica no comando “Itens de registro de preços em ponto de ressuprimento”, por exemplo, abre-se uma caixa de controle em que ele informa o grupo de que é “dono” e o rol de itens que devem ser pedidos naquele dia são apresentados.

O usuário, então, faz os pedidos e envia para o Departamento de Compras. No dia seguinte, após a importação do estoque e visualização do relatório, surgirão novos itens em ponto de ressuprimento, mas aqueles do dia anterior que ainda não foram entregues constarão em seu relatório, mas estará indicado ali que o pedido já foi feito. O usuário, então irá fazer pedido apenas dos novos itens.

Quando a mercadoria é entregue no almoxarifado e a entrada é feita pelos colaboradores do recebimento, o nível de estoque aumenta e o item não estará mais no relatório, o que faz desse relatório uma lista dinâmica. Podemos fazer uma analogia com uma caixa d’água.

Quando o nível de água cai, aciona a bóia que libera a entrada de água. Quando o nível máximo é atingido, a bóia fecha a água. Este ciclo é o mesmo para os itens de contrato.

O banco de dados REPOSIC também oferece o relatório de itens que não possuem nem um registro de preços nem um contrato, além de um relatório de Classificação ABC por elemento item-despesa, ou se o usuário desejar, de todos os itens.

A classificação ABC é relevante porque permite ao gestor dar tratamento especial aos itens de classe A, se for de interesse da Instituição, diminuindo o estoque máximo. Assim, os itens de classe A seriam pedidos com maior periodicidade em quantidades menores.



7.0 - Área Tramitação de Processos de Compra

Esta área permite ao usuário monitorar a tramitação dos processos de compra da Instituição através do número de SIPRO, (Sistema Integrado de Protocolo). Neste módulo, são apresentados os processos de compra não concluídos para que o usuário informe as datas de entrada e saída, obtidas do sistema SIPRO, (Sistema Integrado de Protocolo), e a ação que foi feita naquela tramitação. Existem na Instituição prazos para as diversas ações dos processos de compra. Há o prazo para a elaboração, aprovação, emissão de parecer técnico e outros.

Quando a unidade em que o processo está ultrapassa o prazo pré-estabelecido, abrem-se em outro formulário campos para ações de cobrança. Essa cobrança inclui o nome de quem ligou, quem atendeu, o número do telefone e a justificativa. Esse rastreamento também é válido para a tramitação externa, ou seja, na fase em que o fornecedor já retirou a nota de empenho ou AF.

Essas informações irão compor o relatório de desempenho das unidades administrativas. Ele mostra onde estão os gargalos do processo.

8.0 - Área Processos de Liquidação

Vinculados às notas de empenho, há os processos de liquidação das notas fiscais. Esse módulo foi construído para registro dos processos de liquidação. Ele é bastante simples. O usuário clica no comando, digita o número do empenho, em seguida abrem-se as notas fiscais com os campos para que ele informe a data de envio do processo e o número do SIPRO, (Sistema Integrado de Protocolo).

9.0 - Área Painel de Bordo

É um módulo exclusivamente de consulta. Trata-se de uma tela que consolida todas as informações anteriores em uma interface de navegação muito simples (Anexo II). Ao clicar no comando, abre-se a tela do primeiro item da padronização e ela contém seletores de registro que permitem ao usuário navegar entre os itens como quem passa as páginas de um livro. Também possui um campo de pesquisa para que o usuário localize um registro específico.

Essa pesquisa responde a quaisquer questionamentos que o gestor venha a ter sobre determinado item. Como o arquivo está localizado em rede, ele pode ser acessado simultaneamente em diversas áreas envolvidas no projeto. É um sistema extremamente transparente em que o gestor tem completo domínio das ações de todos os seus colaboradores em tempo real.

Esta área contém as informações do estoque, saldo, consumo médio mensal, ponto de ressuprimento, sugestão de compras, adaptados a realidade do HGIP, (Hospital Governador Israel Pinheiro), baseado em histórico de consumo dos materiais e medicamentos, por item material. Alinhados a estas informações, visualizamos também os contratos e registros de preços com seus respectivos saldos e valor unitário dos itens, facilitando no momento desta visualização uma tomada de decisão mais assertiva para se executar o menor preço, assim como, alertar sobre a vigência de cada Registro de Preço ou Contrato.

É possível também visualizar as tramitações dos processos licitatórios, assim como status referente a cada item, conseqüentemente um melhor gerenciamento destes insumos.

Hiperlinks levam o usuário conhecer a execução dos contratos e registros de preços. Conseguimos verificar se foi



realizado o pedido referente ao item material, o número do pedido, a data que foi realizada o pedido, se para o mesmo já foi feito o empenho e caso feito, o número e também a data de envio do empenho para o fornecedor. Nesta mesma tela acessamos a área de entregas, onde, é possível verificar a data da entrega do item material, o número da nota fiscal, o percentual de entrega, lote e validade do respectivo item. Outros links levam ao histórico de tramitação dos pedidos e às informações de cobrança conforme já descritas no item 7.0.

Contém ainda um histórico de consumo do item desde o início da implantação do SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços) o que auxilia a verificar o consumo médio mensal e também uma tomada de decisão para o ressurgimento do item.

Recursos visuais são utilizados para chamar a atenção do usuário para situações críticas. Como um semáforo, o campo de cobertura de estoque é programado para ser colorido de verde quando o ponto de ressurgimento é atingido. Também contratos e registros de preços são coloridos de amarelo quando estão a menos noventa dias do vencimento.

Esta área é essencial para uma visão global da situação de cada item material padronizado no HGIP (Hospital Governador Israel Pinheiro), com isso, temos uma ferramenta que nos auxilia a realizar um melhor gerenciamento, programação e planejamento destes insumos.

Todas as etapas de implementação foram precedidas de treinamento e capacitação de todos os envolvidos no processo.

2.1) Rede de Governo:

Rede de Atendimento em Saúde

3) Objetivos propostos e resultados visados:

Outro

Este trabalho objetiva estabelecer uma proposta aprimorada e otimizada de controle e gerenciamento da informação do Serviço de Almoxarifado de medicamentos, materiais médico-hospitalares e correlatos baseando-se no banco de dados REPOSIC, uma ferramenta que unifica as informações de tabelas e relatórios de variados sistemas de informação em uma única interface clara, gratuita e fácil de usar. Esse instrumento, já utilizado no Hospital Governador Israel Pinheiro desde 2008, foi desenvolvido por servidores a um custo ZERO para a Instituição.

Não é objetivo deste grupo propor um sistema paralelo de controle e sim, complementar, aperfeiçoando e ampliando as informações necessárias à gestão de suprimentos.

O banco de dados REPOSIC foi construído pautando-se nos seguintes requisitos:

- Flexibilidade - Que possibilita condições para possíveis intervenções de acordo com a demanda do Departamento.
- Objetividade - As informações devem ser claras precisas, que auxiliem as tomadas de decisões;
- Rapidez - Devem estar disponíveis, quando necessário em tempo hábil;
- Arquivo de dados - Garantia do histórico das informações obtidas das atividades realizadas.



Sem informação, não há gerenciamento. O sistema informatizado só agiliza o processo. Se não existir um controle eficiente, esse sistema não irá solucionar os problemas; pelo contrário, poderá aumentá-los.

4) Resultados obtidos:

1. Alinhamento das informações referentes aos materiais e medicamentos padronizados no HGIP;
2. A informação não está mais em poder dos servidores e sim disponível em rede para a Instituição.
3. A padronização do gerenciamento dos controles dos contratos, registros de preços e processos do Departamento.
4. Centralização dos controles sem centralização das atividades.
5. Comunicação mais efetiva entre as áreas responsáveis pela emissão dos pedidos, área de recebimento e gabinete do Departamento.

5) Público-alvo do projeto:

Este trabalho foi elaborado para atender as necessidades gerenciais dos servidores responsáveis pela programação e planejamento de insumos da saúde do HGIP, com foco em garantir o abastecimento e prestar uma melhor assistência ao paciente.

5.1) Municípios/regiões beneficiados:

Municípios

Cidade:

-Belo Horizonte

6) Ações e etapas da implementação:

6.1) Ações e Atividades desenvolvidas:

O primeiro requisito para a implantação do projeto foi a definição da seleção de materiais e medicamentos padronizados no Instituto. A Comissão de Farmácia e Terapêutica do Hospital Governador Israel Pinheiro já havia feito esse trabalho e vem fazendo revisões periódicas para os medicamentos, entretanto, até outubro de 2011, a padronização de materiais médicos era inexistente.

Para a seleção dos materiais, extraímos do Armazém SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e



Serviços), a tabela de itens consumidos no Hospital, através de uma distribuição mensal de consumo. O grupo então trabalhou classificando os itens, utilizando a metodologia da Cartilha de Gestão de Estoques da SEPLAG (Secretaria de Planejamento e Gestão), como “rotineiros”, “não-rotineiros” e “obsoletos”. Definida a padronização, importamos a tabela obtida para o banco de dados REPOSIC.

Em seguida extraímos do Armazém uma tabela com os fornecedores do Hospital, uma tabela de contratos, itens contratados e o saldo, uma tabela de registros de preços, itens registrados e o saldo. Utilizamos também uma tabela de “Estoque por Posição” contendo o código do SIAD, (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços), a quantidade em estoque, lote e validade. Essas tabelas são relacionadas entre si através dos campos-chave das planilhas, por exemplo: o campo “código de item” da tabela padronização relaciona-se com o campo “código de item” da tabela “Estoque por Posição”.

Ao final da criação de todas as tabelas e dos devidos relacionamentos entre os campos, obtivemos um banco de dados composto de 35 tabelas, totalizando 340 campos (Anexo I). Essa estrutura de campos relacionados é a base de inteligência do banco de dados. Essa é a programação que permite que sejam feitas indefinidas atualizações de tabelas através de simples importação. As informações serão sempre recebidas e reconhecidas pelo banco de dados, e cada informação irá para o seu local específico.

6.2) Prazo para implementação do projeto:

Outro

6.3) Unidade(s) Administrativa(s) Executora(s):

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS DA SAÚDE

6.4) Parcerias do projeto:

Sem Parceria

7) Recursos utilizados

7.1) Recursos humanos

Interno:

7.2) Recursos Financeiros

Interno: Não houve desprendimento de nenhum recurso financeiro.



7.3) Recursos materiais

Interno: Foram utilizados os recursos materiais já existentes no Instituto.

7.4) Recursos tecnológicos

Interno: Para a construção do banco de dados não foi gasto nenhum recurso financeiro. Ele foi desenvolvido no sistema Microsoft Access, licenciado para os microcomputadores do Instituto. Uma preocupação do grupo era de que o arquivo exigisse muito espaço em disco e um grande fluxo da rede. Nossa experiência demonstrou o contrário. O arquivo hoje ocupa 151 megabytes, menos de ¼ da capacidade de um CD.

A segurança dos registros é garantida com a senha da rede, com a senha do banco de dados e com o acesso restrito à pasta aos usuários permitidos. Além disso, cópias de segurança são feitas diariamente pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

Nossa experiência demonstrou grande êxito na implantação do projeto e uma evolução em busca de melhoria contínua. Como dissemos, iniciamos o trabalho apenas com medicamentos e hoje já estão contemplados todos os materiais médicos. Os módulos foram sendo construídos, conforme percebíamos a demanda. Naturalmente, novas demandas por controles e novos relatórios surgirão e elas também serão contempladas. O nosso próximo desafio é criação automática da planilha de Pré-Compras a ser gerada em um único clique. É uma idéia perfeitamente possível porque todos os campos requeridos já existem no banco de dados REPOSIC. Esse é um projeto para os próximos dois meses e ficará pronto para o planejamento do exercício de 2013.

7.5) Valor total estimado para implementação do projeto

Valor:

1,00

8) Mecanismos de avaliação do projeto proposto:

9) Obstáculos identificados na implementação do projeto:

Há obstáculos

9.1) Soluções a serem adotadas para a superação dos principais obstáculos identificados:



Existem no catálogo de materiais e serviços um código de item de uma mesma especificação com várias apresentações, por exemplo: código SIAD n.º 186384 - MIDAZOLAM INJETÁVEL 5MG/ML. Para este mesmo código existem diferentes apresentações: ampola de 3 e 10 mililitros.

Como o relacionamento das tabelas é feito pelo campo código de item, até o momento, não é possível reconhecer a diferenciação da apresentação pelo código. Está em processo de avaliação esse reconhecimento baseado em uma única chave primária para mais de uma.

10) Rodapé:

11) Referencias Bibliográficas:

BRASIL – Ministério da Saúde – Assistência Farmacêutica na Atenção Básica: Instruções Técnicas para a sua Organização. Brasília: 2002b.

GOMES, Josir Simeone e SALAS Joan M. Amat. Controle de Gestão: um enfoque contextual e organizacional. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 1999.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – Gestão de Estoque, volume 6 – Obsolescência. Minas Gerais, 2011.

KAMANI, P. (2004), “Hospital supply chain savings”, Ascet, Vol. 6.

LOPES, Fernando Scandiuzzi, DE SOUZA, Iranilton Araújo e FERREIRA, Margarida Soares. Gestão Técnico-administrativa no Almoarifado de medicamentos do Ministério da Saúde como Proposta aos Estados. Brasília, 2006.

MARIN, Nelly, (org) - Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais Rio de Janeiro: OPAS/OMS 2003.